



# Boletim Local

ESPECIAL - CAMPANHA SALARIAL - Edição 11  
Santos, 09 de maio de 2008.

## Suspensão da greve é aprovada por unanimidade em Santos

**“Não encontre defeitos, encontre soluções.**

**Qualquer um sabe queixar-se.”**

*(Henry Ford, empreendedor estadunidense)*

**“A coisa mais difícil do mundo é conhecermos a nós mesmos, e o mais fácil é falar mal dos outros.”**

*(Tales de Mileto, 1º filósofo ocidental)*



\* Suspensão da greve é aprovada por unanimidade em Santos.. pág. 2

\* Reunião decisiva do Comando unificou anseio da Classe pela suspensão...pág.2

\* Foto-legenda 1: No Almoço dos Aposentados, agradecimentos.....pág.3

\* Foto-legenda 2:DS/Santos marca presença no Comando da 8ª Região..pág.3

\* Decisão dos Auditores de Santos começou a repercutir ontem mesmo..pág.4

## Suspensão da greve é aprovada por unanimidade em Santos

Os colegas de Santos presentes à Assembléia Nacional Conjunta realizada ontem reiteraram o que já haviam decidido na semana passada, votando, por unanimidade, na suspensão do movimento

paredista, com vistas a avançar nas negociações com o governo.

O presidente da DS/Santos agradeceu a participação dos colegas e relatou que defendeu na reunião desta semana do Comando de

Mobilização Nacional (CMN) o posicionamento de Santos já manifestado na Assembléia anterior,

contando que outras localidades também já tinham sinalizado à Diretoria Executiva Nacional (DEN) que o caminho agora tinha de ser a

tomada da negociação.

A ampla maioria (96%) dos colegas presentes decidiu que a suspensão deve ocorrer de 12 de maio a 1º de junho, data final para o governo demonstrar e efetivamente valorizar a nossa Classe.



## Reunião decisiva do Comando unificou anseio da Classe pela suspensão



res determinantes para que o Comando de Mobilização Nacional (CMN) e a Diretoria Executiva Nacional (DEN) indicassem para a Assembléia de ontem a suspensão do movimento, por prazo definido.

A decisão de Santos e de outras localidades em optar pela suspensão do movimento grevista já na Assembléia Nacional da semana passada (de 30/04) foi um dos fato-

O presidente da DS/Santos, que nesta semana participou das reuniões do Comando, em Brasília, esclareceu que os colegas de Santos acreditavam que, no presente momento, a greve, considerada a mais forte de to-

dos os tempos, já havia alcançado o seu objetivo de demonstrar a força do cargo, precisando mudar o patamar da mobilização para solucionar o impasse com o governo, abrindo perspectivas para novos avanços, e demonstrando, inclusive para a opinião pública, que a intransigência e o radicalismo não partem dos Auditores.

“A greve não é um fim em si mesmo. É um meio para se atingir o fim. O fim é a conquista do máximo possível de nossos pleitos”, afirmou Wellington Clemente Feijó aos demais membros do Comando, que decidiu, por 21 votos favoráveis e seis contrários, indicar a suspensão do movimento.

O presidente da DS/Santos reiterou ainda que a Classe não pode ficar refém apenas do instrumento da greve, que, apesar de legítimo, nos últimos anos redundou em mais concentração de atribuições privativas

do Auditor na Administração do órgão, como acaba de ocorrer com a edição da Portaria nº 702/08.

“Urge que pensemos em idéias novas, como um trabalho intensificado de positivação de imagem da Classe, o que, inclusive, já começou a ser feito. Precisamos também pensar seriamente na representação parlamentar, com a eleição de colegas comprometidos com a Classe e escolhidos por ela, para nos representar na Câmara Federal, pois é no Legislativo que grande parte de nossos anseios deságua, como ocorrerá com a Lei Orgânica do Fisco (LOF). Assim como fomos capazes de nos mobilizar para fazer a maior greve da história do órgão, somos também capazes de nos mobilizar para implementarmos novas idéias”, afirmou Clemente aos colegas no Comando.



Almoço dos Aposentados e Pensionistas realizado ontem, do qual participaram Clemente (presidente da DS) e Maria Antonieta (Dir. Administração), para agradecer a participação dos colegas aposentados e pensionistas nas Assembléias e na mobilização!



O colega Reinaldo Puglia (foto) participou nesta semana, em Sorocaba, das reuniões do Comando

Local da 8ª Região Fiscal. Representando Santos, Reinaldo defendeu que a nossa localidade estava pedindo a suspensão do movimento, como estratégia para levar o governo a continuar negociando.

## Decisão dos Auditores de Santos começou ontem mesmo a repercutir na imprensa

“A exemplo do ocorrido e informado na semana passada, os Auditores-Fiscais de Santos novamente decidiram pela suspensão do movimento paredista, contudo, estamos aguardando o resultado da Assembléia



Ontem, em entrevista à Globonews

em nível nacional”, informou ontem o presidente da DS/Santos em entrevista à TV Globo (Globonews e Jornal da Tribuna – 2ª Edição), bem como aos jornais *Folha de S. Paulo* e *Diário de São Paulo*.

Wellington Clemente Feijó explicou que a decisão pela suspensão do movimento é uma demonstração para a opinião pública e a sociedade de que a intransigência e o radicalismo não partem da Classe dos Auditores-Fiscais, mas reiterou

que, por enquanto, em Santos as atividades prosseguem em ritmo de operação-padrão, na qual os colegas definem, conforme o andamento das negociações, o ritmo do trabalho, dentro dos limites legais. Clemente aproveitou mais uma

vez o espaço aberto pela imprensa para esclarecer a importância do cargo de Auditor-Fiscal e o necessário reconhecimento e valorização por parte do governo e sociedade. Agradeceu também o apoio da sociedade e de todos aqueles que defendem um Fisco forte a serviço do interesse público.

Quem desejar, pode acompanhar a repercussão do movimento paredista, em Santos, consultando a seção “Mídias” da página da DS: [www.unafiscosantos.org.br](http://www.unafiscosantos.org.br).

**Expediente:** publicação produzida pela diretoria da DS/Santos, biênio 2007/2009.  
Secretária de Comunicação: Nilva Martinez Martinez.  
Jornalista e editora: Kelly Carlisano (MTb: 29.279).